

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A SAÚDE MENTAL DOS AGENTES DO SISTEMA PRISIONAL: MAPEAMENTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

Relatoria: WALLACE HENRIQUE PINHO DA PAIXÃO

Kessya Cristina Valentim Barbosa

Autores: Filipe Sardinha Souza

Cláudia Maria Messias

Marisa Augusta de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Pesquisas sobre fatores psicossociais de risco no ambiente de trabalho tiveram grande avanço nas duas últimas décadas. Dentre os diversos ambientes de trabalho que integram esse cenário, destaca-se o sistema prisional. O presente estudo tem por objetivo identificar e discutir os principais fatores que influenciam na saúde mental dos trabalhadores do sistema prisional. Trata-se de um estudo descritivo, a partir da revisão integrativa. Inicialmente, foram encontrados 20.831 estudos, após o emprego dos critérios de inclusão, restaram 1.140. Estes passaram por leitura crítica de título e resumo para seleção dos artigos a serem lidos na íntegra. Foram selecionados 17 artigos, sendo seis encontrados no Periódico Capes, cinco no Google Acadêmico, três na BVS e três na Scielo. 2019 foi o ano com maior número de publicações (4), seguido de 2018 e 2020 (3). Se tratando das áreas de especialização, a enfermagem e psicologia se apresentam como as áreas com maior número de publicações (29%), saúde pública, gestão e medicina (12%). Após leitura e análise textual, emergiram quatro categorias para a discussão acerca do tema. 1. Perfil dos profissionais do sistema prisional: Há uma predominância do sexo masculino no sistema prisional, contudo, vem ocorrendo a inserção de maneira crescente de mulheres neste espaço. O nível de instrução dos policiais penais é predominantemente de nível superior. Profissionais com nível superior apresentaram melhores pontuações na escala de QVT quando comparados a profissionais de nível médio. Que o tempo de trabalho na instituição, bem como o tempo em que o profissional atua no período noturno, também influenciam negativamente na qualidade de vida dos trabalhadores. 2. Impacto na qualidade de vida no trabalho percebida pelos profissionais: Características tipicamente masculinas são priorizadas para o trabalho no sistema prisional, por isso os homens, provavelmente, tendem a satisfazer de maneira mais efetiva. 3. Vulnerabilidade aos riscos psicossociais: adoecimento dos trabalhadores pode ser ocasionado pela utilização ao máximo da capacidade mental e psíquica do sujeito para resistir às influências e pressões do trabalho. 4. O Ser agente do sistema prisional: se tratando do sentido do trabalho a partir da esfera individual, a principal motivação para a escolha da carreira foi o salário e a estabilidade encontrada no serviço público. Embora a satisfação no trabalho seja majoritariamente descrita, é observado a tendência à insatisfação.